



# Simpósio de Integração Acadêmica

## Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

### SIA UFV Virtual 2020



## Trabalhando os mitos e verdades sobre pediculose com crianças de uma escola pública no município de Viçosa-MG: Um relato de experiência.

Universidade Federal de Viçosa

Clara Fernandes de Souza Araújo<sup>1</sup> ([clara.souza@ufv.br](mailto:clara.souza@ufv.br)); Pedro Paulo do Prado Junior<sup>2</sup> ([pedro.prado@ufv.br](mailto:pedro.prado@ufv.br)); Ana Caroline Moreira<sup>1</sup> ([ana.moreira4@ufv.br](mailto:ana.moreira4@ufv.br)); Lilian Ferreira Fietto<sup>1</sup> ([lilian.fietto@ufv.br](mailto:lilian.fietto@ufv.br))

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Enfermagem, Departamento de Medicina e Enfermagem (DEM)

<sup>2</sup> Enfermeiro. Professor do curso de enfermagem, Departamento de Medicina e Enfermagem (DEM)

Grande área: Ciências Biológicas e da Saúde – Área temática: Enfermagem – Categoria: Ensino

Palavras-chave: Enfermagem, Educação em Saúde, Enfermagem na escola

### Introdução

Pediculose de cabeça é a infestação nos cabelos pelo parasita *Pediculus humanus*, a transmissão ocorre pelo contato direto ou pelo uso de adereços de pessoas contaminadas. O piolho de cabeça é um problema mundial e bem recorrente nas escolas, principalmente na idade entre três e dez anos, muitas crianças passam a ter um sentimento de vergonha e deixam de ir à escola por isso.

### Objetivos

Relatar a experiência de uma atividade educativa realizada com crianças de uma escola pública no município de Viçosa-MG.

### Material e Métodos

As ações de educação e saúde, ocorreram como prática da disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade II, no segundo semestre de 2019. Nessa disciplina os discentes do curso de Enfermagem, acompanhados de um docente realizam atividades práticas nas unidades de saúde do município, atendendo aos ciclos vitais. Nesse resumo será apresentado as atividades de educação em saúde em relação ao cuidado corporal, abordando os mitos e verdades sobre a pediculose de cabeça. Essa temática foi definida a partir de um encontro da diretora e professores da escola, tendo em vista um assunto que é recorrente no ambiente escolar.



### Resultados e Discussão

Para a realização da atividade de educação em saúde optou-se por utilizar brincadeiras para abordar os temas propostos, acredita-se que dessa forma os alunos podem absorver melhor as informações. Outra estratégia adotada foi a utilização de caixas misteriosas onde haviam mitos e verdades sobre esse parasita. Durante a atividade, reservou-se um momento de apresentação, em seguida em roda a caixa misteriosa era passada e cada criança retirava uma pergunta e essa era avaliada e respondida pelas crianças e logo após os estudantes de enfermagem completavam contribuindo para a construção do conhecimento da criança. Em uma outra caixa haviam equipamentos e produtos utilizados para o tratamento e eliminação do parasita.

### Conclusões

Ficou evidente que as crianças sabiam sobre a pediculose de cabeça mas tinham receio e vergonha de conversar sobre o assunto, isso foi desconstruído com o passar das horas. Após as brincadeiras e explicações recebemos, das crianças, diversas cartinhas de agradecimento e desenhos que continham as informações que foram dadas a eles, no entanto, percebeu-se que as crianças realmente aprenderam sobre o assunto e que a vergonha de conversar sobre isso foi desconstruída.

### Bibliografia

ALENCAR, R.A.; SILVA, S.; MADEIRA, N.G.; Avaliando o conhecimento, a prática e a atitude da população em pediculose. In: XLI CONGRESSO SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL, p.30, 2005, Florianópolis.

CRUZ, A. M.; ROJAS, V. Conocimientos y prácticas sobre la pediculosis en un área de salud. . Rev. Cubana Méd. Trop., v.52, n. 1, p.44-7. jan/abr. 2000.